

Ministro reúne autoridades portuárias

Silvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos, debateu empreendimentos previstos no novo PAC para os setores portuário e hidroviário

DA REDAÇÃO

O ministro de Portos e Aeroportos (MPor), Silvio Costa Filho, fez reunião com representantes de autoridades portuárias de todo o País, na terça-feira, em Brasília. No encontro, divulgado ontem pelo MPor, foi feito um planejamento para colocar em prática os empreendimentos previstos no novo Programa de Aceleração ao Crescimento (PAC) para os setores portuário e hidroviário.

O presidente da Autoridade de Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, participou do encontro para tratar da execução dos projetos previstos para o cais santista.

Na carteira de investimentos do novo PAC estão previstos a execução de 35 empreendimentos de serviços essenciais para o fortale-



Reunião tratou da execução dos projetos previstos para o setor no País, inclusive no Porto de Santos

cimento do transporte aquaviário, seja na importação ou exportação de carga.

Essas obras devem con-

tar com cerca de R\$ 4 bilhões de investimento público. Entre os projetos previstos estão o acesso terres-

tre aos portos públicos, o trabalho de dragagem dos rios, a modernização do sistema e infraestrutura dos

portos, entre outros.

O ministro ressaltou a importância do encontro para alinhar os desafios do setor e trabalhar, ao lado das Docas, na execução rápida dos projetos. "Quando a gente vai analisar as nossas Docas, de responsabilidade do Governo Federal, a gente pega os últimos cinco anos e verifica que não houve execução de nem 20% das ações. E o que a gente precisa é acelerar o passo em relação a essa execução, por isso a importância desse momento, para a gente poder de fato entender o que a gente pode fazer de maneira mais objetiva para acelerar os investimentos", disse Costa Filho.

Outro item debatido foi a revisão do projeto criado pelo MPor para elaboração de um ranking das autoridades portuárias do País. De-

nominado Índice de Gestão das Autoridades Portuárias (IGAP), ele avalia os portos brasileiros a partir de 15 métricas, como desempenho de gestão e governança, transparência na divulgação de informações, capacidade de realização de investimentos e qualidade da gestão ambiental. O ministro enfatizou o compromisso em colaborar para as companhias docas melhorarem o desempenho.

MEDIDAS PARA ATENDER O SUL

O secretário Nacional de Portos, Alex Sandro de Ávila, destacou que os portos brasileiros serão fundamentais para a retomada da economia do Rio Grande do Sul. Além disso, o modal tem sido essencial para o transporte de donativos.